

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
O QUE CRISTO É PARA OS CRENTES EM SUA PESSOA**

Mensagem Seis

Aquele que santifica

Leitura bíblica: Hb 2:10-11; 12:10, 14; Ef 1:4-5; 5:26; 1Ts 5:23-24; Jo 17:17

- I. Ser santificado é tornar-se santo, que é ser separado para Deus e saturado com Deus como Aquele que é santo, diferente, distinto de tudo o que é comum – 1Pe 1:15-16; Ef 1:4-5.**
- II. Efésios 1:4-5 e Hebreus 2:10-11 mostram que a santificação é para filiação; na verdade, santificação é Deus “filificando”:**
 - A. Fomos escolhidos na eternidade passada “para sermos santos (...) para a [ou resultando em] filiação” – Ef 1:4-5; Ap 21:2, 9-11.
 - B. O Cristo ressurreto é o Capitão da nossa salvação, conduzindo muitos filhos à glória santificando-os – Hb 2:10-11.
- III. Há três aspectos da santificação nas Escrituras:**
 - A. A santificação do Espírito ao buscar os escolhidos de Deus antes deles se arrependem e crerem – 1Pe 1:2.
 - B. A santificação posicional pelo sangue de Cristo na hora em que os crentes creem – Hb 13:12; 9:13-14; 10:29.
 - C. A santificação da índole durante toda a vida dos crentes – Rm 15:16b; 6:19, 22; cf. 5:10; Ap 22:14; 2Pe 1:4.
- IV. A santificação divina para a filiação divina é o centro da economia divina e o pensamento central da revelação do Novo Testamento:**
 - A. A santificação divina é a linha sustentadora no cumprimento da economia divina para nos filificar divinamente, tornando-nos filhos de Deus, para que nos tornemos iguais a Deus em vida e em natureza (mas não na Deidade), para que sejamos a expressão de Deus.
 - B. Dizemos que a santificação é a linha sustentadora, porque cada etapa da obra de Deus em nós é para nos tornar santos – Jo 17:17; Ef 5:26-27; 1Co 6:11; 12:3b; Hb 12:4-14; Rm 8:28-29; Ef 4:30; 1Ts 5:19; Ap 2:7a; Sl 73:16-17, 25-26:
 1. A santificação que busca, a santificação inicial, é para arrependimento, para nos levar de volta para Deus – 1Pe 1:2; Lc 15:8-10, 17-21; Jo 16:8-11.
 2. A santificação redentora, a santificação posicional, é pelo sangue de Cristo, para nos transferir de Adão a Cristo – Hb 13:12.
 3. A santificação regeneradora, o começo da santificação da índole, nos renova a partir do nosso espírito para fazer de nós, os pecadores, filhos de Deus: uma nova criação com a vida divina e natureza divina – Jo 1:12-13; 2Co 5:17; Gl 6:15.

4. A santificação renovadora, a continuação da santificação da índole, renova a nossa alma, a partir da nossa mente, passando por todas as partes da nossa alma, para torná-la parte da nova criação de Deus – Rm 12:2b; 6:4; 7:6; Ef 4:23; Ez 36:26-27.
 5. A santificação transformadora, diária, nos reconstitui metabolicamente com o elemento de Cristo, para nos tornar uma nova constituição como parte do Corpo orgânico de Cristo – 1Co 3:12; 2Co 3:18.
 6. A santificação conformadora, que nos molda, nos molda à imagem do Cristo glorioso para nos fazer a expressão de Cristo – Rm 8:29.
 7. A santificação glorificadora, consumadora, redime o nosso corpo transfigurando-o, para nos tornar a expressão plena de Cristo em glória – Fp 3:21; Rm 8:23.
- C. A santificação divina da índole é realizada por Cristo como o Espírito santificador em nosso espírito – 15:16b; 8:4.

V. “O próprio Deus da paz vos santifique completamente; e o vosso espírito, e alma, e corpo sejam conservados íntegros, irrepreensíveis, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará” – 1Ts 5:23-24:

- A. Deus deseja nos santificar e Ele próprio irá fazê-lo, contanto que estejamos dispostos a buscá-Lo como santidade e cooperar com Ele; dessa maneira, podemos ser santos assim como Ele é santo (1Pe 1:15-16); sem santidade não podemos vê-Lo (Hb 12:14).
- B. O Deus da paz é Aquele que santifica; a Sua santificação traz paz; quando somos totalmente santificados por Ele a partir do interior, temos paz com Ele e com os homens de todos os modos – 1Ts 5:23, 13; 2Ts 3:16.
- C. Ao nos santificar, Deus nos transforma na essência de nosso espírito, alma e corpo, tornando-nos íntegros, iguais a Ele em natureza; dessa maneira, Ele preserva o nosso espírito, alma e corpo íntegros – 1Ts 5:23.
- D. Mesmo que Deus nos conserve, precisamos tomar a responsabilidade, a iniciativa de cooperar com a Sua operação de ser preservados mantendo o nosso espírito, alma e corpo na saturação do Espírito Santo – vv. 12-24:
 1. Através da queda, nosso corpo foi arruinado, nossa alma, contaminada e nosso espírito, amortecido; na salvação completa de Deus, todo o nosso ser é salvo e tornado completo e perfeito.
 2. Para isso, Deus está conservando o nosso espírito de qualquer elemento mortificante (Hb 9:14), nossa alma de permanecer natural e velha (Mt 16:24-26) e nosso corpo da destruição do pecado (1Ts 4:4; Rm 6:6).
 3. Esse ato de Deus conservar e santificar totalmente nos sustenta para viver uma vida santa até a maturidade, para que possamos nos encontrar com o Senhor na Sua volta.

VI. Para cooperarmos com Deus para que Ele conserve o nosso espírito em santificação, devemos manter o nosso espírito em uma condição viva exercitando-o – 1Tm 4:6-7:

- A. Para conservar o nosso espírito, devemos mantê-lo vivo, exercitando-o para ter comunhão com Deus; se falharmos em exercitar o nosso espírito dessa maneira, o deixaremos em uma situação morta – 2Tm 1:6-7:

1. Regozijar, orar e dar graças é exercitar o nosso espírito; conservar o nosso espírito é antes de tudo exercitá-lo, mantê-lo vivo e tirá-lo da morte – 1Ts 5:16-18.
 2. Precisamos cooperar com o Deus santificador para sermos separados de uma situação que mortifica o espírito – cf. Nm 6:6-8; 2Co 5:4.
 3. Devemos adorar a Deus, servi-Lo e ter comunhão com Ele no nosso espírito e com ele; tudo o que somos, temos e fazemos para Deus deve ser em nosso espírito – Jo 4:24; Rm 1:9; Fp 2:1.
- B. Para conservar o nosso espírito, precisamos guardá-lo de toda impureza e contaminação – 2Co 7:1.
- C. Para conservar o nosso espírito, precisamos exercitar-nos a fim de ter uma consciência sem ofensa perante Deus e o homem – At 24:16; Rm 9:1; cf. 8:16.
- D. Para conservar o nosso espírito, devemos prestar atenção ao nosso espírito, colocando a nossa mente no espírito e cuidando do descanso em nosso espírito – Mt 2:15-16; Rm 8:6; 2Co 2:13.

VII. Para cooperar com Deus a fim de preservar a nossa alma em santificação, precisamos limpar as três principais “artérias” do nosso coração psicológico, as partes da nossa alma: mente, emoção e vontade – cf. Sl 43:4; Ne 8:10; 1Jo 1:4; Jr 15:16:

- A. A fim de que a alma seja santificada, nossa mente deve ser renovada para ser a mente de Cristo (Rm 12:2), nossa emoção deve ser tocada e saturada com o amor de Cristo (Ef 3:17, 19), nossa vontade deve ser submetida e infundida com o Cristo ressurreto (Fp 2:13) e devemos amar o Senhor com todo o nosso ser (Mc 12:30).
- B. A maneira de desobstruir as três principais artérias em nosso coração psicológico é fazer uma confissão cabal ao Senhor; precisamos estar com o Senhor por um período de tempo, pedindo-Lhe que nos introduza totalmente na luz e, à luz do que Ele expõe, precisamos confessar os nossos defeitos, falhas, derrotas, erros, injustiças e pecados – 1Jo 1:5-9:
1. A fim de desobstruir a artéria da nossa mente precisamos confessar tudo que é pecaminoso em nossos pensamentos e em nossa maneira de pensar.
 2. A fim de desobstruir a artéria da nossa vontade, precisamos confessar os germes da rebelião em nossa vontade.
 3. A fim de desobstruir a artéria da nossa emoção, precisamos confessar a maneira natural, carnal com que temos expressado a nossa alegria e tristeza; também, em muitos casos, odiamos o que devemos amar e amamos o que devemos odiar – cf. Ap 2:4, 6.
 4. Se despendermos o tempo necessário para desobstruir as três principais artérias do nosso coração psicológico, sentiremos que todo o nosso ser se tornou vivo e está em uma condição muito saudável.

VIII. A fim de cooperar com Deus para conservar o nosso corpo em santificação, devemos apresentar o nosso corpo a Ele para que possamos viver uma vida santa para a vida da igreja, praticando a vida do Corpo para cumprir a vontade perfeita de Deus – Rm 12:1-2; 1Ts 4:4; 5:18:

- A. Nosso corpo caído, a carne, é o “local de reuniões” de Satanás, do pecado e da morte, mas, por meio da redenção de Cristo, e no espírito regenerado como o “local de

reuniões” do Pai, Filho e Espírito, nosso corpo é um membro de Cristo e o templo do Espírito Santo – Rm 6:6, 12, 14; 7:11, 24; 1Co 6:15, 19.

- B. Conservar o nosso corpo é glorificar a Deus em nosso corpo – 1Co 6:20.
- C. Conservar o nosso corpo é engrandecer Cristo em nosso corpo – Fp 1:20.
- D. A fim de conservar o nosso corpo, não devemos viver de acordo com a nossa alma, o velho homem; então o corpo do pecado perderá o seu emprego e ficará desempregado – Rm 6:6.
- E. A fim de conservar o nosso corpo não devemos entregar o nosso corpo a nada que é pecaminoso, mas nos apresentar como escravos para justiça e nossos membros como armas de justiça – Rm 6:13, 18-19, 22; 1Ts 4:3-5.
- F. A fim de conservar o nosso corpo, devemos esmurrá-lo e conduzi-lo com escravo para cumprir o nosso propósito santo de nos tornar a cidade santa – 1Co 9:27; Ap 21:2.